



Relatório de Diagnóstico das Condições de Acessibilidade da Rede de Ecopistas de Portugal



Acessibilidade nas Ecopistas: Diagnóstico Nacional 2025

- Em 2025, o Turismo de Portugal, I.P., em parceria com a IP Património, desenvolveu um **levantamento nacional sobre as condições de acessibilidade existentes nas 15 Ecopistas portuguesas.**
- O trabalho teve como principal objetivo:
 - ✓ **Identificar o estado atual** da acessibilidade física e comunicacional;
 - ✓ **Conhecer as condições de usufruto** dos percursos por pessoas com necessidades específicas;
 - ✓ Apoiar a **comunicação da oferta** de turismo acessível existente;
 - ✓ **Identificar oportunidades de melhoria** no âmbito do turismo de natureza acessível.



Metodologia

- **Recolha de informação:**
 - Aplicação de questionário às entidades gestoras das Ecopistas;
 - Universo total: **38 entidades;**
 - Respostas recebidas: **31 entidades gestoras;**
 - Cobertura referente às **15 Ecopistas portuguesas.**

Constrangimentos identificados na recolha de dados

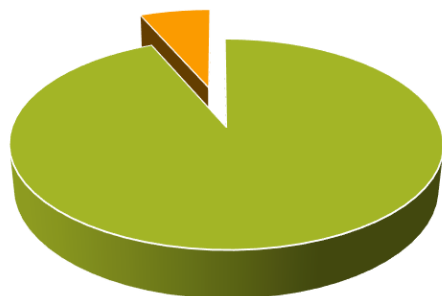
- Existência de **várias entidades gestoras** na mesma Ecopista;
- Respostas referentes **apenas a troços específicos** e não ao percurso global;
- **Diferentes designações** utilizadas para a mesma Ecopista;
- **Inconsistências técnicas** nos dados fornecidos.



Condições de Acessibilidade Física

- Maioria das Ecopistas com ≥ 3 pontos de entrada acessíveis
- Maioria sem estacionamento reservado a PMC
- Maioria com inclinação até 5% (4 indicam mais de 6%)

Pontos de Entrada Acessíveis



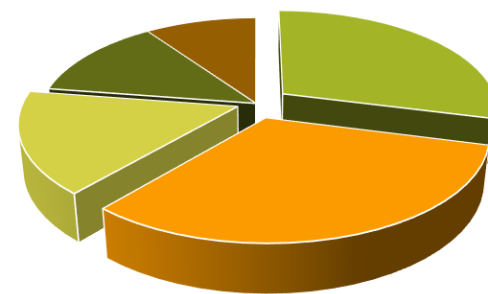
■ 3 ou mais ■ Menos de 3

Estacionamento PMC



■ Sim ■ Não

Inclinação máxima do trajeto

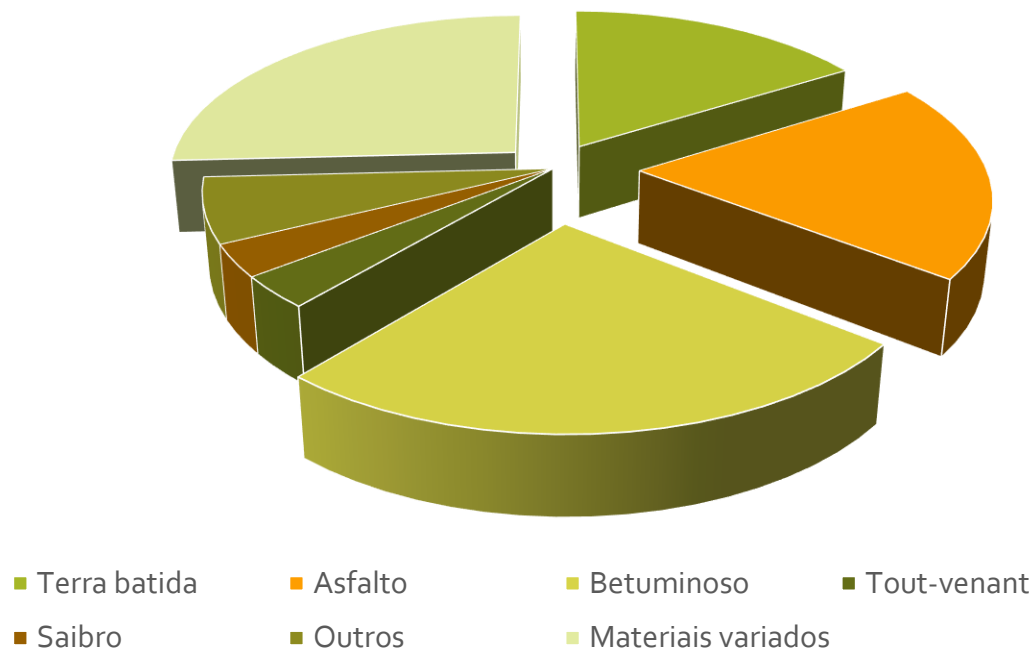


■ 0 a 2 ■ 3 a 4 ■ 5 a 6 ■ mais de 6 ■ desconhece

Condições de Acessibilidade Física

- **Diversidade de pisos** condiciona continuidade da experiência

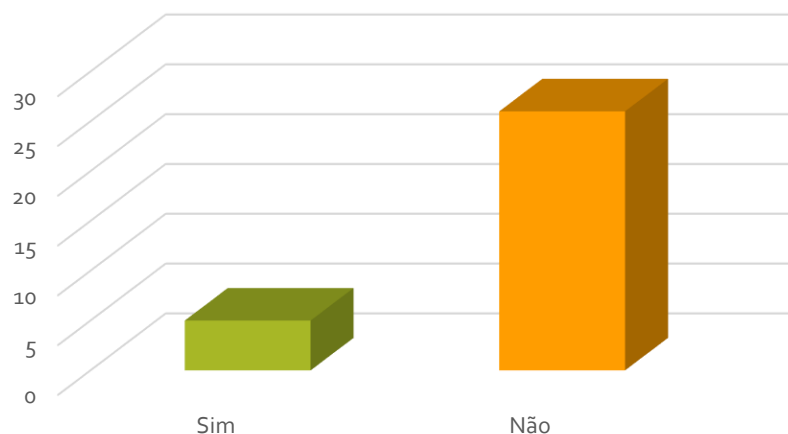
Tipos de pavimento



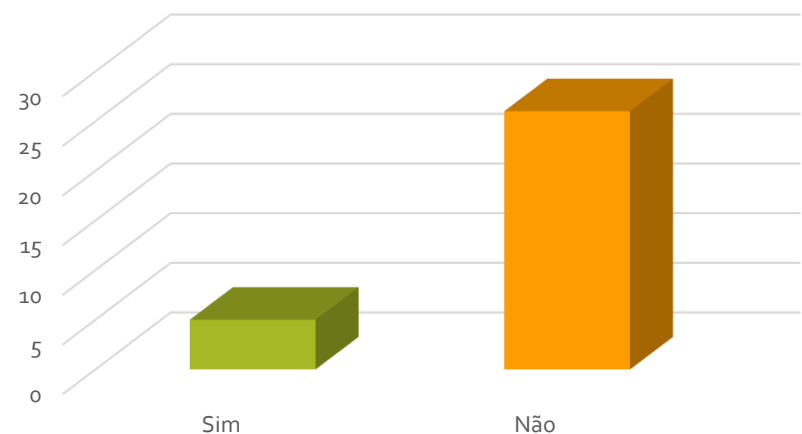
Condições de Acessibilidade Comunicacional

- Apenas **5 entidades** indicam disponibilizar conteúdos acessíveis. Exemplos identificados:
 - áudio através de QR Code; vídeos e conteúdos áudio; utilização de aplicações móveis.
- Apenas **5 entidades** referem possuir sinalética acessível, incluindo:
 - QR Codes; placas informativas adaptadas; aplicação de navegação GeoNatur.

Conteúdos informativos adaptados



Sinalética adaptada



Condições de Acessibilidade Comunicacional

- Idiomas disponíveis nos websites

- Português — 22 respostas;
- Inglês — 6;
- Espanhol — 4;
- Francês — 3;
- Alemão — 1.



- Observações relevantes

- Em 4 Ecopistas, os conteúdos em língua estrangeira dependem exclusivamente de tradução automática;
- Persistem limitações na comunicação dirigida a visitantes internacionais.

Condições de Acessibilidade Comunicacional

Informação disponibilizada no website	Sim	Não
Estacionamento reservado para PMC	13	19
Nº Lugares de estacionamento PMC	0	26
Distância entre estacionamento e início do percurso	3	23
Tipos de piso entre estacionamento e início do percurso	3	24
Transportes públicos nos pontos de entrada	1	26
Transportes públicos adaptados	1	24
Equipamentos de apoio ao usufruto do percurso	2	24
Existência de zonas de sombra	17	12
Zonas para sentar/descansar	22	8
Áreas de refeição ou piquenique	15	15
Equipamentos adaptados (assentos, mesas, bebedouros, etc.)	8	18
Instalações sanitárias adaptadas nos pontos de acesso	7	19
Instalações sanitárias adaptadas ao longo do percurso	2	22
Pontos de resgate ao longo do percurso	12	14

Informação mais frequentemente disponibilizada

- **Zonas para sentar/descansar** — 22 respostas;
- Existência de **zonas de sombra** — 17 respostas;
- **Áreas de refeição/piquenique** — 15 respostas.

Informação menos disponibilizada

- **Transportes públicos adaptados** — 1 resposta;
- **Equipamentos de apoio ao usufruto do percurso** — 2 respostas;
- **Instalações sanitárias adaptadas ao longo do percurso** — 2 respostas;
- **Distância** entre estacionamento e início do percurso — 3 respostas.

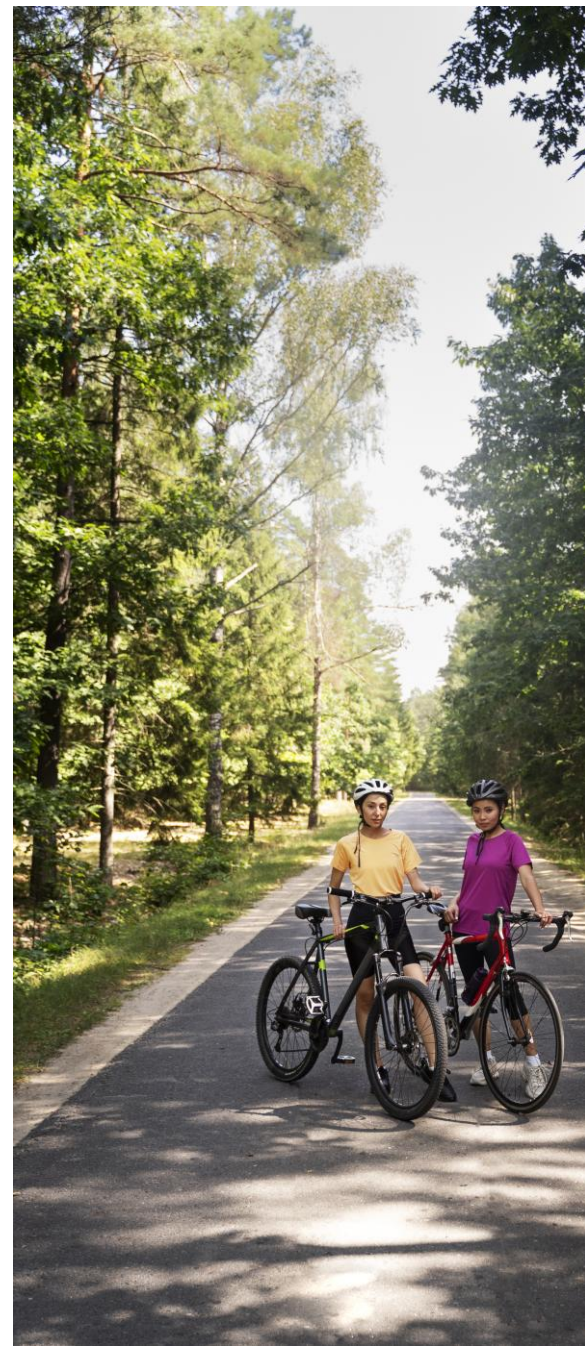


Conhecimento sobre a Utilização das Ecopistas por PMC

- Cerca de metade das entidades (16) **não possui informação estruturada** sobre a utilização dos percursos por pessoas com necessidades específicas.
- Entre as entidades com informação disponível:
 - Utilização ocasional — 7;
 - Utilização rara — 4;
 - Utilização frequente — 3;
 - Ausência de utilização — 1.
- Baixa capacidade de avaliação de impacto.

Capacitação e Oferta Turística Adaptada

- **Interesse em ações de capacitação**
 - 26 das 31 entidades demonstram **interesse em frequentar** ações de formação em Turismo Acessível.
- **Empresas de animação turística adaptada**
 - **Apenas 2 entidades identificam** operadores com programas adaptados: Portugal
 - A maioria das entidades **desconhece oferta** estruturada de animação turística acessível nos territórios.





Intervenções previstas

- A maioria das entidades (25) **não prevê intervenções** de melhoria da acessibilidade.
- Entre as ações previstas pelas restantes entidades destacam-se:
 - Melhoria da **sinalética**;
 - Reforço de **pontos de apoio**;
 - Limpeza e melhoria de **pavimentos**;
 - Reparação de **pisos**;
 - Reforço da **estrutura da via**;
 - Ações de **comunicação e promoção** da acessibilidade.

Principais conclusões

O diagnóstico evidencia:

- **Elevado potencial** de evolução da rede de ecopistas;
- Necessidade de **maior harmonização** de critérios técnicos;
- Importância da **articulação** entre entidades gestoras;
- Necessidade de **reforço da acessibilidade comunicacional**;
- Carência de **informação** estruturada e uniforme;
- **Oportunidade de desenvolvimento** de produtos turísticos inclusivos.



Pistas de trabalho estratégicas

- Harmonizar **critérios técnicos** de acessibilidade;
- Melhorar **articulação** entre entidades gestoras;
- Reforçar **senalética e conteúdos inclusivos**;
- Disponibilizar informação clara e completa nos **websites**;
- Implementar **estratégia digital multilingue**;
- **Capacitar** entidades gestoras em turismo acessível;
- **Monitorizar** utilização por públicos com necessidades específicas;
- Identificar **parceiros turísticos** com oferta adaptada;
- Criar **parcerias territoriais** para desenvolvimento de produtos acessíveis.



Caminho futuro: de rede dispersa a produto inclusivo

Uma Rede de Ecopistas mais acessível representa:

- Maior inclusão;
- Melhor experiência turística;
- Aumento da qualidade da oferta;
- Reforço da competitividade dos territórios;
- Promoção do turismo para todos.

A acessibilidade constitui uma oportunidade estratégica para valorizar o turismo de natureza em Portugal!

